



Nota de Abertura

Formação contínua de docentes - áreas prioritárias

A formação contínua de docentes é uma componente essencial do desenvolvimento profissional e possibilita um contexto favorável à mudança educacional. Este desenvolvimento visa contribuir para uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos, com autonomia que potencie uma gestão curricular adequada a contextos e necessidades específicos. Neste sentido, para que todos os alcancem as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, é determinante:

- A concretização dos projetos educativos e dos planos de ação estratégica;
- A promoção de práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso;
- A satisfação das prioridades formativas e a implementação das medidas no âmbito da educação inclusiva;
- A capacitação das escolas que possibilite a reflexão sobre as suas práticas;
- O desenvolvimento de trabalho colaborativo, de competências digitais e de permanente atualização científica.

Em síntese, a aquisição de competências profissionais orientadas para a melhoria da qualidade, eficiência e eficácia das práticas revela-se uma prioridade.

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação, resultante de um trabalho articulado entre a Direção-Geral da Educação (DGE) e os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), estabeleceu um plano de capacitação de formadores nas seguintes áreas:

- Componentes científicas e didáticas disciplinares nos ensinos básico e secundário;
- Orientações pedagógicas para a Educação de Infância;
- Transição Digital na Educação;
- Educação inclusiva;
- Avaliação;
- Inovação pedagógica;
- Bem-estar e saúde mental.

As atividades de capacitação decorrem na plataforma de *e-learning Moodle* da DGE e em interfaces *online* da rede. É privilegiada a comunicação assíncrona, incentivando-se a interação entre os participantes, tendo em vista a construção de uma comunidade de prática *online*.

Num mundo em constante mudança, onde novas tecnologias e metodologias de ensino surgem regularmente, é crucial que os docentes estejam preparados para integrar a inovação nas suas práticas e reflitam sobre as mesmas, possibilitando a identificação de áreas de melhoria e o desenvolvimento de competências que atendam às necessidades dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e inclusiva, onde todos têm oportunidade de alcançar o sucesso pleno.

A Direção da DGE